

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 26.09.2022
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Forjães, sita no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, reuniu em sessão ordinária, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 1 e seguintes do art. 9.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe advieram, a Assembleia de Freguesia de Forjães, eleita para o quadriénio 2021/2025, sob a presidência de Carlos Manuel Gomes de Sá, na qualidade de presidente da Assembleia de Freguesia, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos, conforme convocatória e edital de onze de junho:-----

- 1 - Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária de 27/06/2022;-----
2. Apreciação e discussão de assuntos antes da Ordem do Dia;-----
3. Primeiro período de intervenção do público; -----
4. Apreciação de informação escrita apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia relativa à atividade desenvolvida no 3.º trimestre de 2022 (julho a setembro de 2022); -----
5. Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães;-----
6. Segundo período de intervenção do público: -----

Declarada aberta a reunião, o Presidente da Assembleia começou por aferir as presenças, para efeitos de quórum, verificando-se a presença de todos os elementos convocados, com exceção do elemento da LIF, Luís Coutinho de Almeida, tendo sido solicitada a sua substituição por Ana Patrícia Martins Dias, encontrando-se em anexo a esta ata a informação de Manuel Lima Ribeiro, que suporta esta substituição. Desta forma, estiveram presentes, pelo Partido Social Democrata (PSD): Carlos Manuel Gomes de Sá, Carlos Alberto Viana de Almeida, Mariana Pereira Faria Ribeiro, José Maria da Costa Cruz Dias e Fernando Jorge Couto Ferreira da Silva. -----

Pela Lista Independente de Forjães (LIF): Manuel António Lima Torres Ribeiro, Olga Cristina Moura Dias, António Manuel Meira da Cruz Queirós e Ana Patrícia Martins Dias. -----

Presentes nesta Assembleia de Freguesia, também, dois elementos da Junta de Freguesia, a saber: Vitor Quintão e Andreia Dias, respetivamente Presidente e Tesoureira. Pelo Presidente da Junta foi apresentada e justificada a ausência de Sérgio Morgado, secretário deste órgão. -----

Nos termos do **Ponto 1** da Ordem de Trabalhos, **Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária de 27/06/2022**, procedeu-se à apreciação da ata, a qual havia sido aprovada, em termos de minuta, na própria reunião de 27/06/2022. Colocada à votação, a ata foi aprovada por unanimidade dos membros presentes na reunião a que se reporta (sete votos a favor), e ficará arquivada, em formato de papel, na sede da Junta de Freguesia e, na sua versão digital, no site da Junta de Freguesia, no espaço reservado a esta Assembleia.-----

No tocante ao **ponto 2, Apreciação e discussão de assuntos antes da Ordem do Dia**, iniciou-se com a apresentação de informação do Presidente da Assembleia de Freguesia, o qual referiu que a informação recebida, enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia, foi diminuta, sendo relativa a convites para participação em eventos promovidos pelo município e outros com pedidos de generalização, tendo referido, antes de destacar algumas comunicações, e em jeito de nota prévia, que foi feita a divulgação da realização da Assembleia de Freguesia, no site da Junta e nas redes sociais, no caso o Facebook, com um apelo à participação dos Forjanenses, isto considerando a discussão havida na última reunião, tanto a propósito do dia, como da pouca afluência então verificada. Nesse sentido, referiu que foi feito um apelo ao envolvimento cívico nestas reuniões, saudando-se, por isso, os presentes nesta sessão, sendo que também foi reforçada a comunicação relativa à informação acessível por via digital/online.-----

No tocante ao expediente, recebido e enviado, referiu o seguinte:-----

- Comunicação, através de email, dos votos aprovados na Assembleia de 27.06.2022. De forma genérica, destacamos o agrado manifestado pelos distinguidos, registando-se, no caso do Luís Afonso Neiva de Sá, a necessidade de corrigir o nome, pois estava pela ordem inversa. Registamos, a este propósito, que a resposta recebida dá conta do comprometimento do Luís para continuar a honrar o nome de Forjães.-----

- Email à Diretora do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, desejando um bom ano letivo e dando conta da disponibilidade deste órgão para colaborar com a escola (o teor do email constada minuta), disponibilidade que foi assumida também pelos presentes;-----
 - Email à Presidente da Associação de Pais da Escola Básica de Forjães, desejando um bom ano letivo e dando conta da disponibilidade deste órgão para colaborar com a escola (o teor do email consta da minuta), disponibilidade que foi assumida também pelos presentes. Em resposta a esta comunicação, foi recebido um email, em que a Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Forjães agradece o contacto e, mais ainda, a iniciativa e disponibilidade, realçando que a iniciativa proposta lhe parece deveras interessante, até porque também os alunos elegem o seu representante de forma democrática e, nesse contexto, a ação tem enquadramento. A proposta, e a título de exemplo presente em ambos os emails, constava do seguinte: foi referido que poderia ser interessante, se assim o entendessem e houvesse enquadramento em alguma atividade, a realização de uma conversa com alunos sobre a democracia, os valores a esta associados e a forma como, em termos locais/regionais, podemos contribuir para uma sociedade mais justa, democrática e participada, havendo manifestado disponibilidade pessoal e dos restantes elementos deste órgão, para, e dentro das competências, limitações e possibilidades da Assembleia, para colaborar com as necessidades da Escola e da Associação de Pais). -----
 - Envio de email ao prof Domingos Carvalho, considerando a informação prestada pelo presidente do GADTF na última Assembleia, com o seguinte teor: *“Numa altura em que está a ser agilizada a próxima reunião da Assembleia de Freguesia (26.09), tomo a liberdade de lhe remeter um excerto da ata da sessão relativa ao dia 27.06.2022, entretanto validada, destacando em particular, e para os fins tidos por convenientes, a intervenção de Manuel Carlos Couto, presidente do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, que abaixo destaco: «Manuel Carlos Couto, em seguida, e assumindo a posição de Presidente do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, questionou sobre a existência de inventário sobre o material que ia sendo comprado aquando da organização das Caminhadas do 25 de Abril (...). Mostrou, também, a sua preocupação por existir um Grupo de Danças e Cantares, com património espalhado por casas particulares e pela Casa do Povo, sendo que aí haverá espólio importante que deveria ser preservado. Já falou disso com várias pessoas e há vários anos, mas a situação não se altera, mostrando a sua disponibilidade para colaborar e ajudar a cuidar, deixando um repto para a valorização da figura da Tia Quinhas do Carones. Neste ponto, foi avançada a ideia de que a chave da sala ocupada na Casa do Povo estaria à guarda do Professor Domingos Carvalho, podendo fazer-se uma abordagem nesse sentido.»*-----
Da minha parte, caso entenda poder colaborar em algo, estou ao dispor, Carlos Gomes de Sá”-----
 - Envio, à Junta de Freguesia, da lista de elementos presentes na Assembleia de 27 de junho;-----
 - Envio através de email, aos visados, dos Votos de Louvor, Congratulações e Pesar aprovados na última Assembleia. -----
- Relativamente ao Expediente recebido, foi referido o seguinte:-----
- Convite remetido pela Comissão de Festas, para participar na receção das bandas de música e na procissão da Romaria de Santa Marinha, onde estive presente;-----
 - Convite, remetido pelo Grupo Forjães em Cena, para assistir à estreia da peça EuGénio, no dia 14.07, a que assisti com muito agrado, no CCERF;-----
 - Convite do GADTF para participar na receção aos grupos integrantes do 11º Festival de Folclore, o que fiz com muita satisfação, tendo assistido, também, em S. Roque, às atuações;-----
 - Convite da CME, para participar nas diversas cerimónias evocativas do Dia do Município, em 19 de agosto, onde estive, tendo sido muito gratificante ver as distinções atribuídas aos Forjanenses, a sua participação no momento cénico que marcou a inauguração do imponente painel de azulejo produzido pela família Mendanha;-----
 - Convite do Turismo de Esposende e da Junta de Freguesia, relativo ao Dia Mundial do Teatro, destacando-se, a 27.09, uma atividade em Forjães;-----
 - Email do secretário da JF, Sérgio Morgado, relativo à sugestão apresentada na última Assembleia, em que solicitávamos à JF que agilizasse uma sessão de esclarecimento sobre a revisão do PDM, o que já foi solicitado, conforme email:-----
*“Exmo. Senhor Presidente da Câmara-----
 Sendo do conhecimento geral que está em curso o processo de revisão do Regulamento do PDM de Esposende,*

a Junta de Freguesia de Forjães solicita a V. Exa. a realização de uma sessão de esclarecimento a realizar no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, na freguesia de Forjães.-----

Esta sessão terá como objetivo esclarecer as dúvidas da população de Forjães, assim como recolher contributos/sugestões para a referida revisão.-----

Reiteramos que esta revisão é extremamente importante para definir a estratégia da freguesia de Forjães em termos imobiliários, espaços verdes/naturais, vias estruturantes e económicos”.-----

Da parte da Junta de Freguesia foi recebida a informação de suporte a esta reunião, que foi remetida a todos os membros, como de hábito.-----

Seguiu-se, ainda neste período da Ordem de Trabalhos, a **apreciação de votos**, sendo que, nos termos do artigo 3º do Regimento, alínea d), a Assembleia tem poder para “Apresentar moções ou votos de louvor, congratulação, protesto ou pesar, respeitantes a acontecimentos relevantes ou a ações ou omissões dos membros da junta de freguesia”. Nesse sentido, foi aberto o usual período para tal, considerando o entendimento já expresso nas últimas reuniões e no regimento interno, tanto em termos de pertinência, como do entendimento em relação aos votos de pesar, tendo sido recebidas as propostas abaixo detalhadas, sendo que os elementos do PSD fizeram notar, em relação aos Votos, o seguinte, conforme já expresso aquando da reunião anterior: -----

a) pesar: o entendimento em relação a este tipo de voto é de excecionalidade, sob pena de se tornar uma lista de obituário, não sendo devidamente valorado quando efetivamente, pelo percurso de vida, se quer reconhecer alguém, atribuindo o voto de pesar. Nesse sentido, regista-se que, no site da Junta, existe um separador relativo ao Obituário em Forjães, onde “A Junta de Freguesia de Forjães expressa a toda a família sentido pesar pelo falecimento do seu ente querido, associando-se às suas preces”, associando-se estes, assim, a esta manifestação de pesar.-----

b) de Louvor, e para que este seja efetivamente a garantia de uma distinção, excepcional, não banalizada, que, em seu entendimento, os Votos de Louvor estarão reservados a campeões nacionais e/ou representantes de seleções nacionais, potenciando, desta forma, o Voto de Congratulações, porquanto é assumido como uma felicitação de uma conquista, de uma distinção, de uma marca--- Nesse sentido, são apresentados cinco votos de louvor e seis de congratulações, por ambas as forças representadas na Assembleia, e após concertação das respetivas propostas, a saber:-----

a) Votos de Pesar: Salvador Casal Almeida e Ovídeo da Fonte Carneiro, ambos propostos pelos elementos do PSD e LIF, os quais foram aprovados por unanimidade, com pedido de que fossem comunicados às respetivas famílias. As propostas encontram-se anexadas a esta ata. A LIF apresentou uma proposta de votos de pesar, com a indicação de dez Forjanenses falecidos entre 24.06.2022 e 17.09.2022, a qual se encontra anexa a esta ata.-----

b) Votos de Louvor: apresentação conjunta pelo PSD e LIF: Matilde Marques, Duarte Marques, Vitor Martins, Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, ETFOR, Quintas de Curvos, todos aprovados por unanimidade; apresentados pela LIF e subscritos pelo PSD, tendo sido aprovados por unanimidade: António Mendanha, José Albino Faria e Baltasar Almeida Costa; propostos pelo PSD e subscritos pela LIF, tendo sido aprovados por unanimidade: família Mendanha, Comissão de Festas de Santa Marinha e Beatriz Ribeiro. -----

b) Votos de Congratulações: ajustados em função do entendimento prévio e propostos por ambas as forças políticas e aprovados por unanimidade: André Luís Ribeiro, Grupo Forjães em Cena, Ana Rita Vale, Rodrigo Matos, Beatriz Ribeiro, Comissão de Festas de S. Roque e Ricardo Dias.-----

As propostas e respetiva fundamentação encontram-se em anexo a esta ata, solicitando a Assembleia que seja dado conhecimento aos distinguidos.-----

Informou, em seguida, que relativamente aos votos aprovados na última Assembleia, estes foram comunicados aos visados que, de forma genérica, agradeceram a sua atribuição e comunicação, designadamente Lara Macedo, família Mendanha, Luís Ribeiro e Luís Sá. O presidente deu ainda conta que, na página da Junta de Freguesia, no separador relativo à Assembleia de Freguesia, será criado um separador para listar todos os votos atribuídos, havendo já um conjunto de outros elementos relevantes para esta estrutura: executivo; anteriores elementos; competências, regimento, relatórios, convocatórias e editais. -----

Dada voz ao público, no âmbito do **Ponto 3 da Ordem de Trabalhos**, pediram para usar da palavra

Domingos Carvalho, que começou por agradecer o voto enviado, com lamento de ter tomado conhecimento tão em cima da hora. Esclareceu que o Grupo de Danças e Cantares de Forjães (GDC) existe, com uma direção ativa, havendo, da sua parte, um compromisso moral para que o GDC volte a existir, o que já aconteceu em 2014. Quanto à chave, esta estará com a neta da Tia Quinhas do Carones, havendo na sala da Casa do Povo algum espólio.-----

Seguiu-se a intervenção de Marcelo Queirós, registando que foi dada resposta às questões que levantou, mas entende não ter resposta para a questão do esclarecimento do PDM. Referiu, em seguida, que foi consultar o plano do PSD e entende haver propostas que devem ser agora colocadas no PDM, sob pena de depois ficarem para próximas discussões, como sejam, a título de exemplo, a zona industrial Forjães/ Vila Chã (questiona se já está definida e o que está planeado a esse nível), o novo arruamento entre a EN 103 e a Rua Manuel Cruz, bem como o novo acesso rodoviário ao estádio, a partir da EN 103. Entende que a Assembleia deveria estudar esta questão e fazer a sua apreciação e propostas, isto para que não venham os de fora dizer como devem ser as coisas, referiu. Sugere, nesse sentido, uma Assembleia para ver os pontos integrantes do PDM, isto para se evitarem compadrios, referiu.-----

Em resposta, Vitor Quintão referiu que está previsto um pólo industrial para a zona da Balança, mas desconhece quando será construído, referindo, em relação ao PDM, que as novas estradas foram colocadas já para acautelar no PDM, sendo situações em estudo, reafirmando que a Junta de Freguesia está atenta a esta questão, sendo seu apanágio ouvir toda a gente.-----

Respondidas as questões levantadas pelo público, o presidente apresentou o **Ponto 4, “Apreciação de informação escrita apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia relativa à atividade desenvolvida no 2º quadrimestre de 2022;”**, sendo aqui apresentada e projetada, para conhecimento dos cidadãos presentes, a Informação escrita do Presidente da Junta, previamente remetida a todos os membros da Assembleia, a qual está estruturada em dezassete páginas, documento que ficará apenso a esta ata. O presidente da Junta destacou, ainda, a eleição acontecida precisamente há um ano, felicitando novamente todos os eleitos e agradecendo a colaboração que tem obtido. Reiterou o convite para as atividades integradas no Dia do Turismo, a decorrer em Forjães, destacando, também, um email enviado à diretora do Agrupamento António Rodrigues Sampaio, em que convidou docentes e alunos para uma visita ao Centro Cultural. Em seguida, detalhou os trabalhos a decorrer em S. Roque, para a recuperação da água da mina, tendo já sido detetado um lugar de eventual fuga, a intervencionar em breve. Neste âmbito, ressaltou o trabalho desenvolvido pelo Zé Sinaré e a articulação com a Esposende Ambiente. Referiu, ainda, que foi feita um teste aos circuitos de rega, tendo sido detetada uma fuga num passeio, prevendo-se, ainda, a realização de um estudo, para colocação de reservatório, para permitir o aproveitamento da água do tanque para a rega do souto.-----

O Presidente da Junta deu conta, em seguida, da situação dos seis lotes de terrenos junto à EBI, e que eram do município com uma área entre os 200/300m cada, tendo sido vendidos, em leilão, à firma Couto, Neiva e Pereira Lda, por 113 120€, isto quando tinham um preço base de 112 000€. O processo prevê um depósito inicial de 10%, seguindo-se, agora, os trâmites normais para registos e escrituras. Referiu que nesse espaço, e por acordo com um dos sócios da empresa que adquiriu o terreno, a Junta de Freguesia **questionou da possibilidade** para lá colocar temporariamente o fresado de alcatrão, conseguido aquando dos trabalhos de repavimentação da A28, e que tem como destino melhorar alguns caminhos, pedido que foi validado.-----

O edil deu conta, também, do fim do contrato com a técnica Ana Sousa, que não aceitou a proposta de colocação como CEI+, aguardando-se **possibilidade de** nova colocação, isto numa altura em que o Centro de Emprego informou não ter ninguém com o perfil requerido para a função. Referiu, ainda, que há mobiliário de biblioteca que irá para lascar em branco, em breve, para serem criadas as estantes de autores forjanenes, ainda em falta na biblioteca existente no edifício. Vitor Quintão avançou que a Junta está a assegurar o transporte dos elementos de Forjães, do coro sénior, para Esposende, referindo, ainda em termos de transporte, que foi emprestada a viatura de passageiros da freguesia à ACARF, para utilização ao final da tarde, isto devido ao atraso na entrega de uma nova viatura adquirida pela instituição, para fazer face aos novos compromissos assumidos em termos de transportes de alunos para as escolas.-----

Relativamente ao Centro Cultural, foi detetada uma fuga de água, **uma vez mais no exterior do edifício**, considerando que em julho a fatura foi de um consumo **superior a 300 000 litros** (mais de 700€), sendo que também agosto terá um valor elevado, pois apenas agora a fuga foi detetada e reparada. Foi ainda reparado o pavimento de uma caixa, à entrada do auditório, **assim como noutra local que se encontrada abatido e degradado** há vários meses.-----

Vitor Quintão referiu, em seguida, que foi aplicado, nos dias 22 e 23 de agosto, herbicida nalgumas valetas, prevendo-se nova aplicação do fitofarmacêutico para breve. Destacou o sucesso da ExpoForjães, aquando da Romaria de Santa Marinha, a avaliar pelo número de visitantes e opinião de quem viu e de quem expôs, tendo também sido muito apreciada a exposição sobre o Roteiro e Património Religioso **do Concelho de Esposende**, patente no espaço da Casa do Povo. -----

Seguiram-se algumas questões a propósito das informações prestadas e escritas, a saber: Olga Dias questionou sobre o destino do dinheiro resultante da venda dos terrenos junto da EBI, referindo o presidente da Junta que seria para investir em Forjães, **garantia que lhe foi dada pelo Presidente da Câmara**; relativamente aos terrenos junto do Zé do Rio, e tendo sido dadas duas informações, uma em julho outra em setembro, questiona se é o mesmo terreno e se o projeto será para realizar até ao verão de 2023, defendendo que deveria haver discussão pública sobre essa questão. Indicou ter questões relativas ao projeto Olhares atentos e S. Roque, mas que estas já haviam sido clarificadas pelo presidente da Junta, terminando com alguns alertas: a casa do Bairro Social, em S. Roque, já está a precisar de nova intervenção para o corte da vegetação; a situação dos poste inclinado, junto do Cerquido, ainda se mantém, tal como o poste sem tampa na Av 30 de junho, referindo o presidente da Junta que tem feito esse mesmo percurso e constantes insistências junto da autarquia e EDP. Por fim, questionou se a Junta tem acompanhado a questão do Centro Escolar, designadamente em termos de obras, pois há uma situação de perigo que se arrasta há muito, com prejuízo para as crianças. Vitor Quintão, a este propósito, referiu estar a acompanhar a situação, tendo-se deslocado ao local, por duas vezes, com técnicos da autarquia e a própria vereadora da educação.-----

Usou da palavra Mariana Ribeiro, que é simultaneamente Presidente da Associação de Pais, dando conta de que a parede, que oferecia maior risco, já foi reparada, faltando a intervenção no parque do Pré-escolar, intervenção que já havia sido requerida, pela Associação de Pais, no tempo da pandemia. No dia 3 de junho, referiu, foi enviado um pedido à vereadora, para se colocar o JI pronto para setembro, o que ainda não aconteceu, juntando-se o problema do refeitório (o vinílico foi levantado, tendo que ser recolocado, mas sem humidade no local, o que ainda não aconteceu, isto porque também não foi autorizada, pelo arquiteto, a substituição do material do pavimento, daí que também se aguarde pela existência de material igual, em stock. A situação da parede arrastou-se por 4/5 anos.- Em seguida, usou da palavra Manuel Ribeiro, louvando a atitude da Esposende Ambiente, pois ao fim de 8 anos lá vieram resolver a questão da água de S. Roque, ironizou. Recordou que foi tentado esse trabalho, mas nunca foi conseguido, apesar de prometido, tendo Vitor Quintão referido que houve um trabalho da Junta de Freguesia no sentido de localizar a tampa da mina, tapada pelo alcatrão, a sua abertura e descida até ao nível da água, para medição do existente, no sentido de aferir se faria sentido continuar com outras ações.-----

O presidente da assembleia usou da palavra, para pedir mais informações a Mariana Ribeiro e Olga Dias, a propósito dos perigos existentes no Centro Escolar, face ao descrito, registando-se as seguintes situações: tampas das caixas na EPE (algumas sem suporte e outras niveladas com areia, devido a socalcos); vedação da parede a ser retirada; socalco do 1º ciclo (sem guardas, rede interior, na vedação, pois permite a passagem das crianças); refeitório: aplicabilidade **do** material, sem intervenção de fundo; salas de apoio aos docentes e insuficiência de instalações sanitárias, face ao número de alunos (150). Perante estes registos, consensualizou-se remeter à autarquia uma carta, mostrando preocupação pelo estado das instalações e a demorada intervenção na resolução das anomalias apresentadas, o que foi aprovado por unanimidade. A proposta será agilizada pelo Presidente da Assembleia, em articulação com a Presidente da Associação de Pais. -----

Em seguida, Olga Dias questionou a Junta sobre o funcionamento dos transportes para a escola, referindo Vitor Quintão que tal foi pedido pela escola, para o ensino articulado, não **tendo** viabilidade

na sua execução por parte da Junta de Freguesia. Questionou, também, em relação à feira de S. Roque, sobre a sua mudança, prevista no programa, referindo o presidente da Junta que tem havido divulgação da feira e um contacto próximo com feirantes e compradores, sendo que a mudança pensada, ainda que para local próximo, não é bem aceite, pelo que, para já, vai manter-se na atual configuração, pedindo-se a compreensão e colaboração da população. Por fim, Olga Dias lembrou que no acesso para o Côto do Sino, no largo da entrada, há uma placa caída, sugerindo a sua retirada, tendo Vitor Quintão referido que já alertou para esse facto.

Entrados no Ponto 5 da Ordem de Trabalhos, **Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães**, foi apresentada pela Junta de Freguesia uma proposta de toponímia, que se encontra em anexo a esta ata. Vitor Quintão explicou a tramitação realizada, tendo a Junta de Freguesia optado pela retirada da mesma, para melhor apreciação, uma vez que foi sugerido que fosse aditada à designação proposta (Largo do Engenho), a designação “Queirós”, uma vez que era assim que o engenho era conhecido, referiu Manuel Ribeiro (Engenho do Queirós).

Usou da palavra, em seguida, Vitor Quintão, para detalhar as atividades previstas para o dia 15 de outubro, para a iniciativa Convívio Sénior, agradecendo, desde já, a disponibilidade do Grupo Forjães em Cena. Indicou que relativamente à antiga sede da junta, no lugar da Santa, a questão do registo está a ser processada, pois este era inexistente. Quanto ao multibando, referiu que foi da responsabilidade da Junta a sua vinda para cá e a construção do espaço, sendo que a sua movimentação compete ao promotor, no caso a Prosegur, através de alertas automáticos gerados aquando da falta de dinheiro, pois nem a própria instituição bancária interfere nesse processo. Adiantou, ainda, que tem sido um sucesso a utilização desta caixa multibanco, muito por via do local onde foi instalada. Detalhou que o muro em risco de queda na Rua da Azenha da Ribeirinha será retirado em breve, para garantir a segurança da via, e isto depois do acordo já firmado com o proprietário, para alargamento futuro da via. Referiu que foram identificadas e corrigidas fugas de água acontecidas em S. Roque (junto do ginásio), junto ao café próximo do estádio Horácio de Queirós e na Rua do Salgueiral (frente ao Jacinto), havendo um cuidado acrescido com a necessidade de reposição do piso nos locais intervencionados.

Dada voz ao público presente, começou, segundo inscrição prévia, por usar da palavra Domingos Carvalho, que, a propósito da proposta do topónimo “Largo do Engenho”, se congratula pela possível requalificação da Ponte do Gaio, que muito valorizará Forjães, refere, mas seria importante passar à ação, pois há muito que se fala numa recuperação das margens do Neiva. Apresentou, em seguida, um lamento por não ter havido oposição à venda dos terrenos junto à escola, isto quando, em 2007, refere, a Assembleia de Freguesia ter sido unânime na oposição a esta venda, sendo que o próprio votou contra, na Assembleia Municipal, mas tal de nada serviu. Assumindo que cada um terá a sua identidade e deverá bater-se como tal, refere defender os interesses de Forjães até à exaustão, isto quando Forjães terá muita gente, mas não vê muita gente a fazê-lo. Lamenta que os terrenos não tenham sido acautelados para a parte social, pois quando foram vendidos foi para um fim social. Entende que ali deveria ser um espaço verde, para as pessoas passearem, ou então para os jovens, e não para a especulação, como acha que irá acontecer. Assumindo-se como um cidadão sempre disponível para apoiar a terra, defende que era importante, a propósito do Zé do Rio, ouvir os cidadãos, sendo também necessário acautelá-los, no PDM, a gestão dos espaços, pois, entende, quem decide é que tem que se opor.

Em seguida usou da palavra José Manuel Silva que, na qualidade de presidente da ACARF, agradece a disponibilidade da Junta de Freguesia, pois com a entrega de novos carros muito atrasada, não estava a ser possível assegurar as novas rotas de transportes de alunos com necessidades educativas especiais. Referiu que, enquanto deputado municipal, votou a favor da venda dos terrenos junto da EBI, por acreditar que o valor da venda será investido em Forjães, pois acredita na palavra dada pelo Presidente da Câmara.

Seguiu-se a intervenção de Marcelo Queirós, que questionou as razões para, em seu entender, ter havido uma mudança de posição em relação aos terrenos, pois estava previsto um estudo para o local e não a venda? Questionou sobre os valores envolvidos na venda dos terrenos do Zé do Rio,

defendendo a transparência desse processo, sugerindo, por fim, que aquando da limpeza das ruas seja feita a sua recolha, pois ficam a entupir as sarjetas quando são cortadas.

Em resposta, Vitor Quintão referiu que os valores de aquisição dos terrenos do Zé do Rio são públicos, constando da página do município, sendo os mesmos dos anteriores, na casa dos 6€/m. Neste ponto, Manuel Ribeiro referiu que tudo estava pronto para ser comprado há anos, pois há 7 anos que estava tudo negociado, referindo Vitor Quintão que a Junta ainda teve muito trabalho antes dos registos, em termos de levantamentos topográficos e de registos, tarefa muito burocrática e demorada. A propósito do valor arrecadado com a venda dos terrenos junto da EBI, o presidente da Junta indicou que há uma aquisição em mente, mas que não pode adiantar mais nada neste momento, concordando na questão da necessidade de recolha imediata dos materiais, aquando da limpeza das ruas. Manuel Ribeiro, ainda a propósito do Rio Neiva, referiu que havia um projeto de engenharia, que terá começado com a intervenção do engenheiro Teiga, já lá vão cerca de dois anos que o protocolo foi assinado, prevendo-se um investimento de 760 000€ para reforço das margens. O projeto começaria em 2021, junto de Santa Tecla, mas como é desconhecido o ponto de situação, recomendou esta Assembleia que a Junta de Freguesia pedisse, à Câmara Municipal, informações sobre esta projeto e intervenções previstas para o Rio Neiva. -----

Por fim, e em linha com o preconizado na anterior reunião, sendo intenção do Presidente da Assembleia, fazer uma cronograma, alargado, das reuniões ordinárias, ficou decidido, face a algumas incertezas de agendamentos anuais, que a próxima reunião ordinária seria a 28 de dezembro, ajustável em função da reunião da Assembleia Municipal, pelo que será oportunamente feita convocatória nesse sentido.-----

E nada mais havendo a tratar nesta reunião, o Presidente da Assembleia deu-a por encerrada, da qual se lavra a presente ata, anteriormente aprovada na sua versão de minuta, num total de sete páginas e respetivos anexos citados, sendo assinada, pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo Primeiro Secretário, que redigiu a mesma.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Carlos Manuel Gomes de Sá)

O Secretário da Reunião

(Carlos Alberto Viana de Almeida)
